

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ASSIGNATURAS**  
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

**ANNUNCIOS**

Judiciaes cada linha 5 réis, outros annuncios 20 réis, communicados e reclames 40 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1900

## O NOSSO ANNIVERSARIO

Entra com o presente numero a nossa FOLHA no XVI anno da sua publicação.

Tem, pois, hoje o seu anniversario.

A sua festa d'annos é despida de galas por que lhe faltam os esplendores da opulencia.

A substituiu-as, porém, tem ella intimos jubilos a dou-rar-lhe, hoje, a reminiscencia do seu nobre passado, e um altivo orgulho a apontar-lhe uma luminosa esteira no seu longo caminhar para o Dever.

E' quanto basta para que lhe seja jubiloso este acontecimento, pelo que lhe traz de consolador.

Deseseis annos de vida no estreito meio em que nasceu constituem, sem duvida, para a nossa FOLHA uma gloriosa existencia que a mão da adversidade já não poderá facilmente ceifar.

Seguirá, pois, pelo recto caminho que encetou. Atraz de si ficam calcados mil e variados obstaculos oppostos á sua carreira, e, por tanto,

## FOLHETIM

### O VOTO

(Fernand Hue)

É uma recordação da infancia o que vou contar-te, querido amigo, uma recordação profundamente gravada na minha memoria, e que eu não posso invocar sem pensar n'aquelles, que ha muito tempo dormem o ultimo somno, no pequeno cemiterio, junto da igreja velha.

Fui educado n'uma aldeia das margens da Mancha. E' agora uma praia muito conhecida, que os parisienses invadem todos os annos. Então não passava d'um logarejo; algumas choupanas, a igreja, o preabyterio e uma casa maior que as outras, a que chamavam o castello.

Os habitantes todos maritimos, passavam durante o verão ao longo da

sêl-os-hão hoje, amanhã e sempre novamente calcados os que se antolharem na sua passagem.

Com esta fé e com esta resolução será sempre glorioso o seu fim.

No hospital de S. José, em Lisboa, acha-se, desde 28 de maio ultimo, um individuo, moço de padeiro, de 66 annos, que não come nem bebe ha 32 dias. Deu entrada no hospital atacado d'uma enfermidade cerebral que o fazia ter horror a qualquer alimento. Quando entrou na enfermaria onde se encontra, já não tomava alimento ha 18 dias. Só na terça-feira, por meio d'uma sonda e á força, se conseguiu, com grande resistencia, introduzir-lhe algum leite no estomago.

### LOGAR VAGO

O sr. delegado do thesouro do districto pediu ao sr. ministro da fazenda que fizesse com urgencia a nomeação d'um empregado para, interinamente, desempenhar o logar de escriptão de fazenda em Villa Verde.

### O SUPREMO RIDICULO

Estamos todos á espera que o sr. José Luciano de Castro tenha um dia de allivio nos seus incommodos para que prosigam, normalmente, os negocios parlamen-

taes e da administração publica! costas; no inverno iam ao Havre, a Dieppe, a Fécamp, embarcar em navios que faziam a grande pesca. Partiam juntos, e, terminada a estação, voltavam no mesmo dia, trazendo ás companheiras o producto do seu rude trabalho.

Ab! era então um dia de festa na aldeia, quando regressavam os marinheiros!

Assistiam á missa, como nos domingos, missa em acção de graças, em que o velho cura agradecia a Deus, por lhe trazer todos os parochianos sãos e salvos. A' noite esvasiavam-se numerosos cantaros de cidra, e na sua linguagem pittoresca, estes bravos contavam as aventuras da campanha, o frio, as fadigas que tinham soffrido, os perigos que tinham corrido.

No inverno, quando os homens estavam longe, todas as mulheres se reuniam n'uma grande casa, especie de granja atravancada de remos, craques, armarios, engenbos de pesca; umas concertavam as redes penduradas nas paredes; outras agrupadas sobre saccos cheios de palha, cosiam, fallando dos

tares e da administração publica!

E ha quatro mezes que dura esta situação, guardando os regeneradores aquella paciencia que, no dizer de um progressista, entra nos dominios dos livros santos, em que figura o pacientissimo Job, mas que não tem similhar dentro das humanas revoltas dos nervos humanos!

Toda a vida nacional se encontra neste quadro, que custa a traçar no seu ridiculo, mas que é necessario que se trace: tudo parado em politica e administração, podendo ou não podendo dar um passo conforme s. ex.º fez ou não fez com regularidade a explosão das suas aguas!

Nunca a dignidade de um povo, até aos destinos da sua lei fundamental, do que é da essencia dos seus direitos e das suas liberdades, de todas as garantias da sua vida social, foi submettido, coberto de ridiculo, a tanta degradação! Nem quando, no tempo de certo imperador romano, um cavallo fazia parte dos negocios publicos!

E se Garrett, o poeta immortal, n'um livro que vae para a historia, se referiu com todas as letras a certa operação que d'antes se fazia á Porta Ferrea, parece-nos que nós poderiamos seguir-lhe o exemplo, escrevendo o verbo, da elaboração chimica do sr. José Luciano phisico, de que estão dependentes, no actual momento historico, que nunca houve outro mais ridiculo para a dignidade nacional, os destinos politicos da patria. Mas não escreveremos esse verbo...

Não o escreveremos, mas... scilicet!

E' como se ficasse escripto.

ausentes. Mas durante os dias tempestuosos, quando soprava o Nordeste, quando em lugar do monotonico ruido das vagas, se ouvia o estrondo das grandes ondas e os bramidos do mar furioso, logo se receiava grande temporal.

Entre os marinheiros, havia um por quem eu tinha particular predilecção; servira muito tempo, e, segundo elle dizia, bordejara em todos os mares. Oitava de lhe ouvir contar as suas viagens — mais de cem vezes me narrou o terremoto de Guadeloupe, — o depois, durante a conversa, preparava uns botas tão bonitos!...

Nós chamavamos-lhe o tio Philippe, apesar d'elle ser ainda muito novo. A mulher, Nante, uma verdadeira normanda acumpre enfeitada com a legendaria touca de algodão, tinha commigo os cuidados d'uma carinhosa mãe; amava-me tanto como a qualquer dos seus oito filhos.

Um anno, creio que em 1856, a ausencia dos marinheiros foi mais demorada que do costume; fortes rajadas de vento assolavam a Mancha com inquo-

Tudo porque? Porque não quer largar o poder, definitivamente ou interinamente. Indo do todo para a vida particular, pois que na vida publica não faz falta a ninguém, antes pelo contrario, ou indo curar-se, porque todos lhe desejam a saude, voltando em termos da vida politica o administrativa não offerecer ao mundo, porque a caricatura universal pôde tomar conta do caso, o quadro de um paiz nas condições do nosso, com os seus 7 milhões de homens, com o seu poderio colonial, com o seu grande papel a representar no concerto europeu, com as suas afflicções financeiras de momento, estar dependente, todo parado, todo á espera, no menor acio da sua acção, das operações phisicas do sr. José Luciano de Castro!

E' de mais, para diffamação de um povo pela nota do ridiculo supremo e sujo.

Por ordem superior foi determinado que os reservistas que terminam o serviço militar em 1907 devem ser chamados ao serviço ordinario durante o mez de agosto proximo, se pelo numero do scripto do contingente de 1889, a que pertencerem, esse serviço lhes competir, sendo os ditos reservistar contados no numero de 170 praças que devem ser convocadas em cada districto de recrutamento e reserva.

No proximo mez de agosto é concedida licença registada a todas as praças que a desejarem, embora estejam no proximo anno do seu abatimento.

tadora persistencia. Todos os dias se esperava a volta dos pescadores, mas os dias iam passando sem que elles se avistassem na estrada da aldeia, de sacco ao hombro, cantando e atirando ao ar os seus bonets de lã.

Finalmente, um domingo, ao acabar a missa, os homens appareceram no alto do atalho, mas não cantavam.

No momento de correrem ao seu encontro, todas as mulheres se detiveram: ao longe tinham visto que faltava um.

Houve um instante de pungente commoção; qual d'aquellas desgraçadas seria vinva?

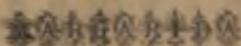
Todas se entreolhavam com espanto.

Os marinheiros, no entretanto, aproximavam-se. As mulheres á medida que reconheciam os maridos, as mães os filhos, as raparigas os seus apaixonados, corriam a lançar-se-lhes nos braços.

Unicamente, Nante ficou immovel; Philippe não se avistava.

(Continúa).

PEROLAS E DIAMANTES



Por toda a parte, oh pomba estremeçada,  
Por toda a parte, oh minha doce amada.  
Eu ando repetindo em voz maguada,  
E como que, ensinando em voz sentida

Teu dulcíssimo nome—um nome qu'rida  
Que de tanto ensinal-o á madrugada.  
A' noite, á estrella, á novem pratenda,  
Já tudo, tudo em fim diz—Margarida.

Assim eu vou passando inteiros dias,  
Buscando allivio ás fundas agonias  
Em que mergulha a dôr que me consome,

Pois, sinto um goso estranho, um goso inflado  
Ao vêr passar a madrugada rindo  
E a noite, e a estrella a repetir teu nome.

Francisco Feio.

De regresso d'uma excursão pelo Minho, passou ante-hontem n'esta villa a tuna da Sociedade dos empregados dos carris de ferro do Porto.

Vinham acompanhados do seu digno chefe, sr. João de Barros, e d'outros muitos socios d'aquella aggreiniação.

Ao entrar n'esta villa, e, desfaldando a sua bandeira, seguiram, tocando primorosamente, e soltando saudações ao povo de Villa Verde, até aos Paços do concelho, onde repetiram as suas saudações.

D'alli foram á porta do sr. administrador do concelho, fazendo eguaes manifestações.

O sr. administrador, da janella, agradeceu, saudando a sympathica aggreiniação.

Quizeram ainda saudar a nossa redacção, oppondo-se por sua parte, a esta gentileza um dos redactores da «Folha», que n'essa hora, precisamente, os não podia receber por ter de desempenhar funções officiaes.

Vinham com muita ordem, tocando muito bem, deixando por isso n'esta villa uma agradável impressão.

SANTO ANTONIO

Realizou-se como haviamos dito, no dia 13, n'esta villa, a feira annual de Santo Antonio.

N'esse mesmo dia realizou-se tambem, na sua capella, a festa ao popular santo.

O campo da Feira achava-se embandeirado e havia animação pelo formoso dia que estava e pela grande quantidade de feirantes.

Durante o dia tocaram duas magnificas musicas.

Lo fim da tarde principiou o arraial em frente da capella, e aquellas musicas em dous coretos engalanados de bucho e flores tocaram alternadamente, com assistencia de grande numero de senhoras e pessoas de todas as classes, até altas horas da madrugada.

A ordem não foi alterada. São dignos de todo o elogio os estimaveis promotores d'esta festa, que servirá por certo d'estimulo para continuar nos futuros annos.

Importação de milho

A folha official publicou o decreto auctorizando a importação de 40.000:000 kilogrammas de milho exotico; e a portaria determinando que os governadores civis do continente do reino informem o ministro das obras publicas ácerca dos preços e condições do mercado do milho importado, determinando a inspecção technica ás farinhas e que façam exercer rigorosa fiscalisação sobre o milho importado.

O novo regimen florestal regulará completamente o côrto dos pinhaes, impedindo a destruição de pinhaes inteiros, como se está realisando em diversos pontos.

Serão introduzidos os principios em vigor nas principaes nações da Europa, onde o direito de propriedade sobre os pinhaes tem grandes restricções.

Desamortisação

No dia 23 do corrente, devem ser arrematados na repartição de fazenda d'este districto, com o abatimento de 50 por cento, diversos fôrros e censos, pertencentes ao supprimido convento da Conceição, da cidade de Braga, impostos em diversas propriedades situadas n'este concelho:

Fôro de 193,428 de pão terçado, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Casal de Uma Metade do Campo do Meinho ou Juncal, que se compõe de tres propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de S. Salvador de Parada e Barbudo.—Emphyteuta, Bento José Vieira, 135\$195 — 76\$600 réis.

Fôro de 195,442 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Casal do Campo do Tanchado e leiras dos Eidos, que se compõe de quatro propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de S. Salvador de Parada e Barbudo.—Emphyteuta, Antonio José Pinheiro, 122\$140 — 61\$070 réis.

Fôro de 161,19 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Casal da Leira da Costa e outras, que se compõe de tres propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de S. Salvador de Parada e Barbudo.—Emphyteuta, Manuel José Fernandes, 101\$145 — 50\$575 réis.

Fôro de 15200 réis, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Casal da Leiria das Cortinhas, que se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas, na freguezia do S. Salvador de Parada e Barbudo.—Emphyteuta, Manoel Joaquim Rodrigues Marques, 30\$280 — 15\$140 réis.

Fôro de 145,974 de meiado e 3 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Campo da Leira do Barro ou Campo da Lanreira, que se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de S. Salvador de Parada e Barbudo.—Emphyteuta, José Bento dos Santos, 102\$495 — 51\$250 réis.

Fôro de 96,714 de milhão e 54,478 de centeio, com laudemio de vintena, imposto no prazo denominado do Casal da Hortá e Bouça, que se compõe de nove propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de S. Christovão do Pico.—Emphyteuta, João Maria d'Almeida, 118\$430 — 50\$215 réis.

Censo de 32,238 de meiado, imposto em uma morada de casas, na freguezia de Santa Eulalia de Cabanelas, confronta do nascente com caminho e dos mais lados com o censuario, Manoel Gonçalves, réis 18\$360 — 9\$180.

—No dia 28, na mesma repar-

tição, com abatimento de tres quintas partes, o valor de cinco vezes o rendimento annual do prédio abaixo descripto:

Uma porção de terreno, expropriado para a construção da estrada real n.º 3, do Porto nos Arcos, no laço de Braga á Piqueirinda, entre os kilometros 67 e 68, freguezia de S. Paio do Pico; tem de superficie 187<sup>m</sup> 75, 35\$750 réis — 85\$935 réis.

CORREIO DAS SALAS

Partiu de novo para Lisboa o nosso respeitavel amigo, sr. Visconde da Torre, illustre deputado por este circulo.

Passa amanhã o anniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adeosinda Bravo de Menezes, virtuosa esposa do nosso querido amigo, sr. Aloysio Guilherme de Amorim Pinheiro.  
A nossa respeitosa felicitação.

Estove n'esta villa o sr. D. José do Siqueira (S. Martinho).

Tambem aqui esteve o sr. Amandio d'Alpoim, irmão do sr. ministro da justiça.

Noticiamos, ha dias, a chegada a esta villa d'um nosso estimavel compatriota, residente ha annos nos Estados do Brazil.

Hoje temos egual satisfação em noticiar a chegada de outro nosso conterraneo, que n'aquelles Estados, e por meio d'um honrado trabalho, está conquistando a independencia da sua subsistencia — o sr. José Joaquim de Carvalho e Sá, natural d'esta villa.

Seja, pois, bem vindo á sua terra natal, cujos habitantes muito se alegram com o regresso dos seus conterraneos que lá, em terras d'além-mar, sabem pelo seu trabalho honesto honrar o nome da patria.

O S. JOÃO EM BRAGA

Trabalha-se activamente nos preparativos para os grandiosos festejos baptistinos; e já principiam as obras para o levantamento da torre monumental ao fundo do passeio publico.

Os festejos promettem ser deslumbrantissimos.

Arbitradores Judiciaes

Acaba de ser preenchido o quadro dos arbitradores judiciaes d'esta comarca, recaindo a nomeação somente nos individuos pertencentes á grei progressista.

Entre os concorrentes ficaram excluidos os nossos amigos, srs. Diogo Manoel dos Santos, Francisco Ozario Machado, José Lucio Pereira da Cunha e Antonio José da Costa.

Approveitar, aproveitar...

Expediente

A empresa da «Folha de Villa Verde» faz sciente a todos os seus leitores, que o preço dos annuncios judiciaes é de 5 réis por cada linha.

Durante o mez, será organizada a matriz da contribuição industrial; serão remettidos pelo delegado do thesouro, á direcção geral das contribuições directas, mappaes estatisticos da contribuição industrial; as juntas fiscaes concluirão o serviço da revisão annual das matrizes prediaes, reclamações e alterações correspondentes.

Até ao dia 10, serão apresentados nos lycceus os requerimentos de exame de instrucção secundaria para os alumnos do periodo transitorio.

Até ao dia 15, serão entregues nos lycceus os requerimentos de exames de instrucção primaria elementor do segundo grau.

No dia 9 até 12, baixarão á primeira instancia todos os processos de recursos eleitoraes, a fim de se fazerem as ultimas alterações nas listas eleitoraes.

Do 12 a 15, serão feitas as ultimas alterações das listas eleitoraes, que serão remettidas ao secretario da commissão do recenseamento eleitoral.

Desde o dia 15 até 27, o secretario da commissão do recenseamento eleitoral, em faee das listas alteradas e das que tiver recebido do juiz de direito e da lista que ficara em seu poder, organizará o livro do recenseamento geral dos electores e remettel-o á ao juiz da comarca para elle conferir a sua exactidão.

No dia 30, será encerrado pelo juiz de direito o livro do recenseamento geral dos electores do concelho, depois de conferido e rubricado em todas as suas folhas, e remettido em seguida ao secretario da camara municipal; e serão encerradas os contas dos recebedores do concelho relativas ao anno economico que finda no ultimo dia do mez.

SECÇÃO ALEGRE

BUSCA-PÉS

Que o senado era surdo eu sabia  
Aos meus rogos que eram os do povo;  
Mas é mesmo por uma arrelia  
Que eu insisto e cá volto de novo.

Ser senado somente no nome  
Por julgar que se eleva na altura...  
Faz lembrar quem se estica de fome  
Pra gastar só na boa figura.

Não quer isto dizer que senado  
Passe fome... ao contrario, que é um lubo!  
Come bem, e é talvez de fartado  
Que não ouve os protestos do povo.

Mas que coma, ou não coma do prato  
Isso é cousa que pouco me doe:  
Pego carne n'um preço barato  
Pois barato tambem corre o boi.

Tau-Tau.

LIVROS & JORNAES

Contribuição de Registo

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde na rua d'Atalaya, 183, 2.º, Lisboa, acaba de editar o regulamento para a liquidação e cobrança da Contribuição de Registo, approved por decreto do 23 de dezembro de 1899, conforme a ultima publicação na Folha Official, seguido de repertorio alfabatico.—Preço 200 réis franco de porte.

**O Marquez de Pombal**

Recebemos o primeiro e segundo volume o d'este notavel romance historico do sr. Antonio de Campos Junior.

Com uma muito amavel dedicatória do seu illustrado auctor vimos de receber o primeiro volume d'este notavel romance historico d sr. Antonio de Campos Junior. Publicado anteriormente em folhetins do «Seculo» é-o agora em livro e em magnifica edição pela empresa d'aquelle nosso distincto collega.

«O Marquez de Pombal» é um dos melhores romances historicos que conhecemos. A figura do famoso ministro de D. José I destaca-se em toda a evidencia, com as suas qualidades e defeitos; a sua obra apparece nitida e completa, salientando-se o que ella teve de bom e elevado e não se occultando, por facciosismo de escola, o que houve de prevorsidade e erro na sua politica. A parte romantica não rouba o valor á parte historica e serve apenas para amenisar esta sem a destruir. É um livro de vulgarisação historica, mas é um livro que os eruditos lêem sem fastio.

Agradecemos a offerta e felicitamos o sr. Campos Junior, o laureado auctor do «Guarteiro e Monje» e do «Marquez de Pombal», duas obras de valor, que são das que ficam na litteratura de um povo,

**Os dois Garotos**

Já vae no TOMO XXI e com regularissima distribuição esta obra monumental de Pierre Decourcelle, que está sendo editada pela antiga casa Bertrand, do sr. José Bastos. O primeiro volume d'este romance contém cerca de mil paginas, de esplendido papel com numerosas e esplendidas gravuras. É uma verdadeira obra de luxo que não cessamos de recomendar aos nossos leitores.

**O Lubis-Homem**

É o titulo d'uma comedia inedita e original de Camillo Castello Branco.

O manuscrito veio por um feliz acaso parar ás mãos dos incansaveis editores os srs. Guimarães, Libanio & C. e estes prestando um relevante serviço ás letras patrias, acabam de o dar á publicidade em nitida edição, com um preçacio do brilhante escriptor o sr. Al-

berto Pimentel, que tanto se tem dedicado ao estudo da obra e da vida de Camillo.

O «Lubis Homem» data de 1850. Apesar de ser uma comedia chistosa, onde vezes reslata a fina verve de Camillo, está longe de ser uma obra prima. Camillo que nunca foi um grande escriptor para theatro, tem ainda assim, peças bem melhores — «Morgado de Fafe», por exemplo. O valor, porem d'esta obra é extraordinario para a bibliographia e para o conhecimento exacto da biographia de Camillo, pois o assumpto da comedia é nada menos, que um episodio da vida accidentada do proprio Camillo, do qual resultou o seu primeiro casamento.

**Os Lusíadas**

A «Empresa da Historia de Portugal», (a sociedade editora) que tão bons serviços tem prestado á litteratura portugueza, está agora lançando no mercado litterario uma obra notavel OS LUSÍADAS, grande edição popular e illustrada, sob a direcção dos insignes artistas os srs. Roque Gameiro e Manoel de Macedo, sendo a sua revisão e prefacção entregues ao distincto academico o sr. dr. Souza Viterbo.

**Historia do culto de Nossa Senhora**

Tal é o titulo de um novo livro de Alberto Pimentel. Sempre que o discipulo amado de Camillo se propõe publicar um dos seus valiosos trabalhos de investigação historica, em que tanto se tem salientado nos ultimos annos, os seus admiradores recebem com alvoroço a noticia e dão-se parabens. É que Alberto Pimentel tem segredo de saber contar, de divulgar a historia amena e serenamente, em linguagem a um tempo clã e classica, atrahente e tersa.

Os srs. Guimarães, Libanio & C. os benemeritos editores lisboenses ficam sendo credores de mais um relevante serviço á nossa litteratura, publicando em magnifica edição o novo livro do prestigioso escriptor, que é dedicado a S. M. a Rainha a Sr.ª D. Amelia.

Recebemos o 10.º fasciculo que muito agradecemos.

**«A Filha do Condemnado»**

O nosso amigo José Bastos, proprietario da antiga casa Bertrand, lançou no mercado mais um novo romance inedito do grande e popular escriptor francez Adolpho d'Ennery, «A Filha do Condemnado», que deve ser lido com vivo interesse.

Fiel aos compromissos, a casa Bertrand nunca deixou de cumprir religiosamente os seus deveres, nem jamais deixará de assim proceder, como no-o garante a provada seriedade do seu proprietario, que procura por todas as formas ser agradável aos seus assignantes, os quaes se contam sempre por milhares.

Recebemos o tomo XIII que muito agradecemos.

**Coração de Criança**

Recebemos as cadernetas 7, 8 e 9 d'este bello romance dramatico de Charles de Vitis, que tanta sensação tem produzido no estrangeiro.

É uma bella edição da Bibliotheca Illustrada do jornal «O Seculo».

**Lourdes e Sameiro**

Recebemos um interessante e bem escripto opusculo com o piedoso titulo: — «Eu sou a Immaculada Conceição ou Lourdes e Sameiro».

Contém as impressões de uma visita a Lourdes feita pelo piedoso sacerdote bracearense o nosso amigo o sr. padre Manoel Martins de Aguiar e está escripto em linguagem castigada e estylo atrahente. É uma boa obra, destinada a fomentar a devoção e culto á Virgem Immaculada.

Felicitamos o rev. padre Aguiar, e agradecemos-lhe a fineza da offerta.

**Gazeta das Aldelas**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente-mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem

ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldelas», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

**Collecção Paulo de Koch**

Recebemos as cadernetas n.ºs 9 e 10, e chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente publicamos relativamente á assignatura extraordinaria da collecção Paulo de Koch aberta pelos srs. Guimarães, Libanio & C.ª de Lisboa.

A assignatura, como verão, faz-se em condicções verdadeiramente vantajosas para o assignante com brindes que não tem precedentes no mercado.

Quem deixará de assignar?

**Leitura de sensação**

A empresa editora do jornal «O Seculo» de Lisboa, depois das notaveis publicações Madame Sans-Gêne e Romance de uma rapariga pobre, publica actualmente o romance que tanto exito está obtendo em Portugal como ohteve em toda a França sob o titulo **Coração de criança**, e devido á penna de Charles de Vitis, o preferido no concurso aberto pelo «Petit Journal», e a quem este jornal conferiu pela sua notavel produção o premio de 30 000 francos ou sejam 8 contos de rs. ! Calculem os nossos leitores, que não conhecem, como nós, as dramaticas situações, as scenas mais commoventes, os episodios verdadeiramente extraordinarios do **Coração de criança**, quanto vale tão notavel romance que póde entrar em todas as casas, confiar-se as nossas mulheres e filhas representanda para ellas a melhor e mais encantadora distração a troco da insignificante despeza de 60 réis semanaes! Lê-se o mais bello dos romances e ainda se ohtém um brinde, que, a avaliar pelos já offerecidos anteriormente, será esplendido, ornando com distincção e bom gosto o salão do rico ou a pequena sala do pouco abastado. Hoje recebemos nova caderneta do romance que não deixará de ser assignado por quantos leiam esta noticia.

**ANNUNCIOS**

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

No processo de execução que D. Joaquina Rosa de Barros, e marido Joaquim José Ferreira, residentes n'esta freguezia e comarca de Villa Verde, movem contra Dona Joaquina Amalia da Rocha, da freguezia de Godlnhaços, d'esta comarca, mas auzente em parte incerta, correm editos de 30 dias a citar a mesma executada Dona Joaquina Amalia da Rocha, para no prazo de dez dias, anterior prazo dos editos que será contado da segunda publicação d'este annuncio na folha Official, fazer entrega dos rendimentos do predio: Leira do Rio da Ponte de Baixo, sito na mesma freguezia

de Godlnhaços, á dita exequente e marido, visto ser usufructuaria no logar do primitivo crédor João Nepomoceno da Rocha Leite Brandão, primeiro marido que foi da mesma exequente, sob pena de, findo o dito prazo, ser a referida exequente, e marido, investidos judicialmente na posse, na fórma do § unico do artigo 899.º do Cod. do Proc. Civil.

O escrivão do processo, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde 14 de junho de 1900.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1251) Teixeira de Sequeira.

**Comarca de Villa Verde**  
**Arrematação**

No dia 1.º do proximo mez de Julho, pelas 10 horas da ma-

nhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, na execução hypothecaria que D. Antonia Fernandes Jorge e marido Fortunato Jorge Guimarães, da cidade de Braga, movem contra Manoel de Jesus Pereira, viuvo, da freguezia de Soutello, d'esta comarca, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lanço offerecer, o seguinte:

Predio rustico e urbano, composto de casas torres, pomar, campo da Poça, campo dos Embuados e todo o montado, tudo unido e circuitado sobre si, com suas aguas de lima e rega e pertencas de natureza de prazo, fo-reiro a D. Antonio de Queiroz Vasconcellos Souza Coimbra e Leucastre, da freguezia de Santo André de Medine, concelho de Santa Martha de Penaguião,

com o fôro annual de 128 litros 952 millilitros de pão meado, milho alvo e centeio, e laudemio da 8.ª parte, tudo sito no logar da Poça, freguezia de Soutello, avaliado na importância de 2:483,845 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

Villa Verde, 7 de junho de 1900.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
Teixeira de Sequeira.  
1250) O escrivão,  
Francisco Assis de Faria.

**Comarca de Villa verde**

Editos de 30 dias

Pejo juizo de direito da comarca de Villa

Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de 30 dias citando os credores desconhecidos e residentes fóra da comarca Joaquim da Silva Campos, negociante, residente no campo de São Salvador, da cidade de Braga, para deduzirem os seus direitos no inventario orphanologico por obito de Antonia Maria Fernandes, moradora que foi na povoação, freguezia e comarca de Villa Verde.

Villa Verde, 12 de junho de 1900.  
Verifiquei,  
O juiz de direito,  
Teixeira de Sequeira.

1252) O escrivão,  
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.



# TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

## Excellent machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.